

filho macho : e que julgou que com isto lhe dava motivo de se alegrar.

16 Seja este homem como são as cidades, que o Senhor destruiu, e não se arrependeo : ouça gritos de manhã, e uivos ao-meio dia :

17 Porque elle me não matou antes de sahir do ventre materno : a fim de que minha mãe fosse o meu sepulchro, e nunca houvesse sahido do seu ventre.

18 Porque sahi eu do seio materno, para ver trabalho e dor, e consumirem-se os meus dias na confusão ?

CAPITULO XXI.

Sedecias manda consultar a Jeremias. Este propheta lhe prediz os males que estão para vir sobre Jerusalem. Meios que Deos dá aos moradores de Jerusalem para salvarem a vida, e ao rei de Judá para evitar os males de que he ameaçado.

PALAVRA, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, quando o rei Sedecias lhe enviou a Phassur, filho de Melchias, e a Sophonias filho de Maasias Sacerdote, a qual dizia :

2 Consulta ao Senhor por nós, porque Nabuchodonosor rei de Babylonia faz guerra contra nós : se por ventura obrará o Senhor conosco segundo todas as suas maravilhas, e se aquelle inimigo se retirará de nós.

3 E respondeo-lhes Jeremias : Assim direis a Sedecias :

4 Isto diz o Senhor Deos d'Israel : Eis-aqui estou eu que voltarei os instrumentos de guerra, que tendes nas vossas mãos, e com os quaes combateis contra o rei de Babylonia, e contra os Caldéos, que vos tem cercados ao redor dos muros : e ajunta-los-hei no meio d'esta cidade.

5 E eu vos debellarei com mão alçada, e com braço forte, e com furor, e com indignação, e com grande ira.

6 E ferirei aos moradores d'esta cidade, os homens, e os animaes morrerão de huma grande peste.

7 E depois d'isto diz o Senhor : Darei Sedecias rei de Judá, e seus servos, e seu povo, e quantos n'esta cidade tem escapado da peste, e da espada, e da fome, na mão de Nabuchodonosor rei de Babylonia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que procurão a alma d'elles, e passa-los-ha ao fio da espada, e não se dobrará, nem perdoará, nem se compadecerá.

8 E dirás a este povo : Isto diz o Senhor : Eis-aqui estou eu que ponho diante de vós o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 O que ficar n'esta cidade morrerá á espada, e de fome, e de peste : e o que sahir d'ella, e for para os Caldeos, que vos cercão, viverá, e a sua alma será para elle como hum despojo.

10 Porque eu encarei para esta cidade

para mal, e não para bem, diz o Senhor : ella será entregue nas mãos o rei de Babylonia, e este a consumirá pelo fogo.

11 Dirás tambem á casa do rei de Judá : Ouvi a palavra do Senhor,

12 Casa de David : Eis-aqui o que diz o Senhor : Fazei justiça desde a manhã, e livrai das mãos do calumniador aquelle, que está opprimido pela violencia ; para que não succeda sahir a minha indignação como hum fogo, e accender-se, e não haja quem o apague por causa da malignidade dos vossos designios.

13 Eis-me aqui contra ti, moradora do valle forte e de campinas, diz o Senhor : contra os que dizeis : Quem nos ferirá ? e quem entrará em nossas casas ?

14 E irei com a minha visita sobre vós segundo o fructo dos vossos designios, diz o Senhor : e accenderei fogo no bosque d'ella : e tudo devorará em roda d'ella.

CAPITULO XXII.

O Senhor exhorta a Joaquim, e ao seu povo a serem doces á sua voz. Não chorar a Josias, mas chorar a Sellum. Repreensões contra Joaquim. Seu fim desgraçado. Jerusalem desamparada dos seus Alliados. Juizo do Senhor contra Jerusalem.

ISTO diz o Senhor : Vai a casa do rei de Judá, e lhe fallarás ahi por estes termos,

2 E dirás : Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, que te assentas sobre o throno de David tu, e os teus servos, e o teu povo, que entraes por estas portas.

3 Isto diz o Senhor : Julgai com rectidão e justiça, e livrai da mão do calumniador ao opprimido violentamente : e não contristeis ao estrangeiro, nem ao orfão, nem á viuva, nem os aperteis injustamente : nem derrameis sangue innocente n'este lugar.

4 Porque se verdadeiramente obrardes conforme a isto que vos digo, entrarão pelas portas d'esta casa reis da linhagem de David, que se assentarão sobre o seu throno, e montarão em carros e em cavalloes, elles, e os seus servos, e o povo d'elles.

5 Mas se não ouvirdes estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que em ermo será tornada esta casa.

6 Porque isto diz o Senhor sobre a casa do rei de Judá : Galaad, tu és para mim a cabeça do Libano : juro que te reduzirei a ermo, a tuas cidades inhabitaveis.

7 E consagrarei sobre ti ao varão mator, e as suas armas : e cortarão os teus cedros escolhidos, e os arrojarão ao fogo.

8 E passarão muitas gentes por esta cidade : e dirá cada hum ao seu visinho : Porque se houve Deos assim com esta grande cidade ?

9 E responderão : He porque abandonarão a alliança do Senhor seu Deos, e adorarão a deoses estranhos, e os servirão.

10 Não choreis ao morto, nem tomeis dó por elle: chorai aquelle, que sahe, porque não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque isto diz o Senhor a Sellum filho de Josias rei de Judá, que reinou por seu pai Josias, que sahio d'este lugar. Não tornará cá mais:

12 Porém no lugar, para onde o transferi, allí morrerá, e não verá esta terra jámais.

13 Ai d'aquelle, que edifica a sua casa na injustiça; e as suas grandes salas não em equidade: ao seu amigo opprimirá sem causa, e não lhe pagará o seu salario.

14 Que diz: Edificarei para mim huma casa espaçosa, e magnificos salões: o que se abre janellas, e faz tectos de cedro, e os pinta de sinopla.

15 Por ventura reinarás tu, pois que te comparas ao cedro? Acaso teu pai não comeo e bebeo, e praticou a equidade, e justiça então quando tudo lhe succedia bem?

16 Julgou a causa do pobre, e do indigente para bem seu: e não foi isto porque elle me conheceo, diz o Senhor?

17 Mas os teus olhos e coração se dirigem á avareza, e a derramar sangue innocente, e á calumnia, e á carreira da obra má.

18 Por tanto isto diz o Senhor a Joaquim filho de Josias rei de Judá: Não o lamentarão: Ai irmão e ai irmã: não farão retinnir a seu respeito estas vozes: Ai, Senhor, e ai Esclarecido.

19 A sua sepultura será como a do asno, apodrecherà e será lançado fóra das portas de Jerusalem.

20 Sobe ao Libano, e clama: e em Basan levanta a tua voz, e grita aos que passão, porque todos os teus amadores estão despedaçados.

21 Na tua abundancia te tenho fallado; e disseste: Não ouvirei: este he o teu caminho desde a tua mocidade, porque não ouviste a minha voz:

22 A todos os teus pastores alimentará o vento, e os teus amadores irão para o cativoiro: e então serás confundida, e te envergonharás de toda a tua malicia.

23 Tu que tens o teu assento no Libano, e fazes o teu ninho nos seus cedros, como gemeste quando te vierão as dores, como dores da que está de parto?

24 Vivo eu, diz o Senhor: que ainda que Jeconias, filho de Joaquim rei de Judá fosse hum annel na minha mão direita, eu o arrancaria d'ella.

25 E te entregarei na mão dos que procurão a tua alma, e na mão d'aquelles, cuja vista te causa espanto, e na mão de Nabuchodonosor rei de Babylonia, e na mão dos Caldéos.

26 E enviar-te-hei a ti, e a tua mãe que te gerou, a huma terra estranha, em que não haveis nascido, e allí morreréis

27 E á terra, á qual elles levantão o seu coração para tornarem lá: não tornarão.

28 Acaso Jechonias, este homen tão distincto, he algum vaso de terra já quebrado? acaso he elle hum vaso que a ninguem agrada? porque tem sido lançados, elle, e a sua linhagem e arrojados para huma terra, que não cenhecêrão?

29 Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor.

30 Isto diz o Senhor: Escreve, que este homem será esteril, homem, a quem nos seus dias nada lhe succederá bem: pois não sahirá da sua linhagem varão, que se assente sobre o throno de David, e que daqui em diante tenha poder soberno em Judá.

CAPITULO XXIII.

Ameaças contra os pastores infieis. Tornada do cativoiro. Reino do Messias. Dor, e afflicção de Jeremias. Reprehensões, e ameaças contra os falsos profetas, e contra os que desprezão as palavras do Senhor na boca dos profetas verdadeiros.

AI dos pastores, que perdem, e que despedação a grei da minha pastagem, diz o Senhor.

2 Por tanto isto diz o Senhor Deos d'Israel aos pastores, que apascentão o meu povo: Vós desarranjastes a minha grei, e os afugentastes, e não os visitastes: eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre vós, para castigar a malicia de vossos designios, diz o Senhor.

3 E eu ajuntarei as reliquias da minha grei de todas as terras, aonde eu para allí os tiver lançado: e os farei voltar aos seus campos: e ellas crescerão, e se multiplicarão.

4 E lavantarei sobre elles pastores, que os apascentarão: d'alli em diante não terão medo, nem se atemorizarão: e do seu numero não faltará nenhum, diz o Senhor.

5 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e eu suscitarei a David hum germe justo: e reinará hum rei, que será sabio: e obrará segundo e equidade e justiça na terra.

6 N'aquelles dias será salvo Judá, e Israel habitará sem temor: e este he o nome, que lhe chamarão, o Senhor nosso justo.

7 Por esta causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e não dirão jámais: Vive o Senhor, que tirou os filhos d'Israel da terra do Egypto:

8 Mas fim: Vive o Senhor, que tirou e trouxe a linhagem da casa d'Israel da terra do Aquilão, e de todas as terras, aonde eu para allí os tinha lançado: e habitarão na sua terra.

9 Aos profetas: O meu coração está feito em pedaços dentro de mim mesmo, todos os meus ossos se abalarão: eu estou feito como hum homem ébrio, e como hum homem cheio de vinho, contemplando a face do Senhor, e á vista das suas santas palavras.